

**Programa de Pós-Graduação em Geografia**  
**Teses Defendidas - Doutorado**

Nome: Ademir Araujo da Costa

Orientador: Marcelo José Lopes de Souza

Título: **A verticalização e as transformações do espaço urbano de Natal – RN**

**Resumo:**

Este estudo visa analisar a verticalização de Natal-RN como um elemento do crescimento urbano da cidade, identificar as principais fases desse processo, suas características, os fatores positivos e impactos negativos causados junto à população em geral como também identificar os agentes sociais que dele se beneficiam ou não. Um criterioso levantamento de dados tanto primários como secundários foi fundamental para o entendimento do processo e sua explicação. A verticalização de Natal esteve sempre voltada para os seguimentos mais abastados da população, tendo em vista as características elitistas de suas edificações, não se constituindo, portanto numa alternativa de moradia para a população de baixa renda. esse processo não se dá de forma concentrada no sentido centro-periferia e se desenvolve tanto em áreas dotadas de serviços de infra-estrutura quanto carentes dos mesmos. Este fato tem contribuído tanto para transformar o espaço da cidade, como para acentuar o processo de segregação sócio-espacial existente, pois a verticalização em Natal se localiza em áreas nobres ou privilegiadas e isto até certo ponto, tem contribuído para o agravamento de outros problemas de ordem tanto social quanto ambiental que afetam a qualidade de vida na cidade. Apesar de importante e fundamental para a cidade como um todo a verticalização tem beneficiado tão-somente os agentes sociais (re)produtores por excelência desse espaço em natal e aos seguimentos mais abastados da população, não trazendo proporcional benefício à população de baixa renda.

Nome: Angela Maria Mesquita Fontes

Orientador: Júlia Adão Bernardes

Título: **O zoneamento ecológico-econômico como instrumento de gestão do território: o caso do estuário do Curimataú/Cunhaú (RN)**

**Resumo:**

Partindo da percepção da existência de um movimento de reestruturação econômica em curso na Região do Médio Paraíba, no estado do Rio de Janeiro, o estudo, referenciado aos anos 90, contextualiza as diferentes ações de crescimento econômico propostas para a região e mostra as possibilidades de as mesmas contribuírem para um processo de desenvolvimento local através do estudo de um conjunto de municípios definidos por redesenharem o território dentro deste processo. A partir do olhar daquelas que moram e são responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas na esfera municipal, observou-se como são percebidas as potencialidades locais e as estratégias de desenvolvimento sustentável e como adquirem concretude no território. A noção de mercado regional, refletida na presença do Mercovale, é estudada enquanto proposta de pactuação entre os atores locais relevantes para o desenvolvimento. A seguir discutem-se as repercussões locais das políticas de emprego, trabalho e renda à luz dos parâmetros nacionais circunscritos ao triângulo - gestão tripartite, qualificação profissional e acesso ao crédito. Por fim há uma discussão sobre os desafios inerentes ao desenvolvimento local num período em que a globalização procura impor seus ditames aos habitantes do planeta que continuam referenciados a um local ao qual vinculam seus interesses primários e vitais como indivíduos e como seres sociais.

Nome: Carla Bernadete Madureira Cruz

Orientador: Mauro Sergio Fernandes Argento

**Título: As bases operacionais para a modelagem e implementação de um banco de dados geográfico - um exemplo aplicado à bacia de Campos, RJ**

**Resumo:**

Com a sensibilidade dos atuais problemas ambientais, cresce o número de programas multi e interdisciplinares que buscam o acompanhamento das transformações espaço-temporais, com auxílio das modernas técnicas computacionais. Dentre estas ações o programa ambiental da bacia de campos assume especial destaque, por abranger a principal região produtora de petróleo do país. a zona de influência da bacia de campos equivale à área total do Rio de Janeiro, considerando-se os sistemas costeiros e oceânicos, alvos de estudos que visam a efetivação do monitoramento da área. A modelagem e implementação de um banco de dados geográficos através de SIG, tem como objetivo principal a caracterização temática da área, possibilitando o

armazenamento estruturado de parâmetros geomorfológicos, biológicos, físicos e químicos, mensurados na água e no sedimento e levantados sazonalmente, em campanhas de inverno e verão. A base cartográfica foi construída a partir das cartas 1:50.000 que cobrem a faixa costeira de Maricá a Itabapoana, em atendimento às demandas do mapeamento da sensibilidade ambiental quanto a derramamento de óleo dos ecossistemas costeiros. Os dados temáticos são posicionados pontualmente de acordo com malhas amostrais de coleta que buscam enfatizar algumas áreas especiais (plataformas e emissário). Neste trabalho, busca-se uma discussão metodológica para definição das bases operacionais para implantação de bancos de dados geográficos em programas envolvendo dados de natureza complexa, comuns na gestão ambiental.

Nome: Christina Thereza Teixeira Bassani

Orientador: Dieter Muehe

**Título: Diatomáceas como bioindicadores ecológicos e paleocológicas nas lagunas do Padre e Araruama - RJ – Brasil**

**Resumo:**

Apesar de existirem vários fenômenos na natureza que possam causar alterações e danos à biota, independente da ação do homem, deve-se ter em mente que ele precisa admitir sua responsabilidade com relação ao impacto ambiental. Nesse sentido, foram estabelecidas, principalmente após o relatório Brundtland, publicado em 1987, algumas premissas básicas que levam em conta a sustentabilidade ambiental, representando um verdadeiro estímulo ao desenvolvimento, sem colocar em risco os sistemas naturais da terra, incluindo os seres vivos. O trabalho referencia a integração entre a geomorfologia e a biologia, com o objetivo de conhecer e definir as influências das flutuações paleoclimáticas que se refletem nas comunidades biológicas, no período do quaternário. A investigação permite o acesso ao conhecimento das mudanças locais e regionais de uma vegetação durante este período, com a utilização de algas unicelulares, as diatomáceas.

Nome: João Baptista Ferreira de Mello

Orientador: Roberto Lobato Azevedo Corrêa

**Título: Dos espaços da escuridão aos lugares de extrema luminosidade - o universo da estrela Marlene como palco e documento para a construção de conceitos geográficos**

**Resumo:**

Os gritos de “estrela”, “rainha” e “é a maior!” ecoam, há algumas décadas, pelo território nacional. São manifestações de apreço e júbilo dirigidas, por gerações de fãs, a um dos maiores mitos das artes brasileiras em todos os tempos: a cantora e atriz Marlene. paulistana, filha de italianos protestantes, vitória de Martino Bonaiutti percorreu, com sua arte, os mais diversos recantos do país, apresentando-se, outrossim, em algumas oportunidades, no exterior. Seguindo nesta trilha a pesquisa, sobre a carreira desta operária do canto, da palavra e da representação, será centrada em seus universos vividos “concreta” ou abstratamente, não se limitando, contudo, a sua vida pública e respectivas performances, mas embrenhando-se, por vezes, em seu mundo particular. Para tanto, o estudo se apoiará nas filosofias do significado como a fenomenologia, o existencialismo, o idealismo e a hermenêutica, trabalhadas pela geografia humanística, uma corrente pós-positivista que procura entender a alma dos lugares através das experiências vividas pelos indivíduos e grupos sociais.

Nome: José Lacerda Alves Felipe

Orientador: Iná Elias de Castro

Título: **Memória e imaginário político na (re)invenção do lugar. os Rosados e o “País de Mossoró”**

**Resumo:**

A escolha do tema, imaginário, poder político e território - Os Rosados em Mossoró - objetiva entender as práticas que evidenciam as relações de poder sobre um espaço, por parte de uma família que desde 1917 influencia politicamente um território, quando o patriarca da mesma, o farmacêutico Jerônimo Rosado, assume a Intendência de Mossoró. Esse cidadão tinha, no final do século passado, uma consciência do papel das elites em uma comunidade e compreendia que a riqueza em uma sociedade pobre “acarretava obrigações civis”. Essa “ética de responsabilidade civil” com o lugar de vida e de relações, se concretizava através de ações “dedicados à pomicultura, pecuária, mineração, estradas de ferro e abastecimento d’água, começando dos reservatórios de acumulação e as barragens de fixação. Essa consciência do papel das elites é absorvida pelos filhos Tercio e Nono Rosado, que estudaram “a problemática da seca” e o papel empreendedor que a estrada de ferro traria para a cidade, a fim de consolidar o seu papel de “empório comercial” com a influência regional sobre o Vale do Açu, a região serrana do Rio Grande do Norte e o vale do Jaguaribe no Ceará.

Nome: Kouakou N'Dri Remi

Orientador: Jorge Xavier da Silva

Título: **Análise territorial por geoprocessamento da Côte de Ivoire**

**Resumo:**

Visando uma análise territorial da Côte d'Ivoire, acoplando fatores naturais, demográficos e socioeconômicos com suporte de técnicas de Geoprocessamento, em especial baseada no uso do software SAGA/UFRJ, foi elaborada esta tese de doutoramento. O estudo articula-se em quatro partes. A primeira apresenta a sustentação teórica e o procedimento metodológico a ser adotado juntamente com uma base de dados digital criada. No estado da arte foi abordada a problemática das bases conceituais contidas no estudo, a saber, complexo agro-industrial, estudos ambientais e Geoprocessamento. A segunda parte refere-se a apresentação de características gerais do território, abordando os fatores condicionantes físicos, humanos, culturais e histórico-políticos. O diagnóstico ambiental que constitui a terceira parte aborda os problemas ambientais como agricultura, recursos naturais e biodiversidade. As análises e integrações relativas ao ambiente se basearam em planos de informação criados, em especial nos potenciais definidos como a Geopotencialidade agrícola de terras e a ordenação agro-territorial constituindo assim, a quarta parte desta pesquisa. A geração de uma base de dados geocodificada para a Côte d'Ivoire, ainda mais a utilização de uma metodologia inovadora conjugando variáveis naturais e socioeconômicas, apoiada por técnicas de geoprocessamento como instrumento de definição de geopotencialidade de terras agrícolas, assim como a ordenação do território segundo a sua geopotencialidades, aparecem como contribuição maior deste trabalho.

Nome: Liane Maria Azevedo Dornelles

Orientador: Mauro Sergio Fernandes Argento

Título: **Monitoramento de metais pesados na baía de Sepetiba - RJ - Brasil, com base em geoprocessamento**

**Resumo:**

A baía de Sepetiba (RJ-Brasil) apresenta altas concentrações de metais pesados, principalmente cádmio e zinco, nos compartimentos biótico e abiótico. O objetivo deste trabalho consistiu no monitoramento de Cd, Cr, Cu, Fe, Mn, Ni, Pb e Zn, nos sedimentos de fundo e material em suspensão, através do uso de técnicas de

Geoprocessamento. Os métodos de digestão ácida empregados foram a lixiviação com HCl 0,1 N e ataque forte com água régia. O tratamento de imagens Landsat TM foi feito com auxílio do programa SITIM/INPE. Mapas de distribuição espacial representativos das plumas de sedimentos foram gerados pelo método da máxima verossimilhança. O Sistema Geográfico de Informação SAGA/UFRJ foi utilizado na avaliação de impacto ambiental por metais pesados. Com base em mapas de distribuição espacial de matéria orgânica, fração fina, carbonato de cálcio e sedimentos foram efetuadas assinaturas e avaliações ambientais, tendo em vista a geração e cotejo de mapas de risco de poluição por metais pesados em geral, por cádmio e por zinco. Na parte nordeste da baía o aporte dos principais rios pôde ser evidenciado através de regiões representativas das plumas de sedimentos. As áreas vinculadas à classe de altíssimo risco de poluição, localizadas principalmente na costa norte e nordeste da baía, apresentaram elevadas concentrações de metais pesados, indicando um aumento significativo da contribuição antropogênica. Através das técnicas de Geoprocessamento, a região da baía de Sepetiba em estudo pode ser classificada, em relação à distribuição de metais, nos sedimentos e material em suspensão, como área de contaminação moderada.

Nome: Lucio Flavio Marini Adorno

Orientador: Júlia Adão Bernardes

Título: **Gestão competitiva, estratégia regional e o Tocantins**

### **Resumo:**

A tese analisa a transformação da política regional moldada pela influência da ideologia da flexibilização econômica e a competitividade empresarial. De início, a tese aborda como o regime de acumulação flexível repercute na organização do território, alterando a composição estatal de planejamento regional e reenquadrando conceitos de desenvolvimento regional. O conceito de região também é abordado, apontando para o uso político da terminologia como elemento de persuasão e dissimulação de interesses por hegemonia, canalizados pelo forjamento de blocos. Dessa percepção, a tese ganha campo empírico com a pesquisa aplicada sobre os fundamentos do Mercoeste como cenário típico dessa evolução, encontrando no estado do Tocantins a área - piloto da estratégia de territorialização pela competitividade e sua sistemática de integração. Tal modelo adequa então interesses políticos e corporativos, firmando da escala das localidades a sua projeção regional e respectivo encadeamento geopolítico e geoeconômico.

Dessa análise constatamos que com este planejamento e sua forma de gestão, sua escala de abrangência é regional por uma questão de logística empresarial, mas sua escala de operação é do lugar, e deste instituindo um pivô de incorporação pontual de mercados em parceria com a tradicional aspiração política do controle territorial, com a estratégia de ser alimentada em rede. É um novo “código de poder” que determina o sucesso para o desenvolvimento regional. O domínio desses códigos representa um posicionamento enquanto agente operador nas relações político - comerciais, capitaneando a própria organização territorial.

Nome: Marco Antonio Jardim Guerra

Orientador Mauro Sergio Fernandes Argento

Título: **Caracterização espaço-temporal do ambiente costeiro na área do emissário submarino de Ipanema**

#### **Resumo:**

As águas marítimas no entorno do Emissário Submarino de Esgotos em Ipanema (Rio de Janeiro, RJ), despejo de 2.1 milhões de usuários, foram diagnosticadas quanto ao risco potencial à saúde pública, nas potencialmente melhores praias da cidade, praias do Arpoador (APA), de Ipanema e do Leblon, além do Parque Nacional Marinho (ARIE), locais de beleza natural, lazer e fonte de renda através do turismo. A diagnose ambiental incluiu imagens do satélite LANDSAT-5/TM, dados sobre as correntes e as marés. Observações e documentação fotográfica foram feitas de 1997 a 1999 sobre a poluição sob diferentes condições oceanográficas: estratificação, ondas, ventos e; os processos e morfologia litorâneos, que foram comparados com fotografias e imagens obtidas em anos normais de sedimentação. Durante este período o tubulão do emissário ficou exposto na praia, o que determinou a pesquisa do ciclo erosivo. O processamento e a classificação digital das imagens produziu o mapeamento da turbidez das águas. A circulação das águas foi simulada com modelo numérico da hidrodinâmica, para ocasiões de passagem do satélite, com dados estatísticos e sob condições que tendem a levar águas do emissário para a costa. Foi observado que as correntes de SSO, sob ventos do quadrante sul, ou em outras ocasiões podem levar à indução das águas do emissário em direção à costa. Sob ventos do norte ou em maré vazante na desembocadura da Baía de Guanabara, surgem condições de vortacidade, adjacente à descarga da baía, que também geram esta indução. Através de imagem de satélite, foi documentada uma ocasião de risco à saúde pública, dentre oito eventos de vazamento do emissário, quan-

do intensa pluma atingiu as praias, proveniente de enorme vazamento a 1.5 km do litoral, não cumprindo o T-90. A fase erosiva da parte leste dos arcos de praia Arpoador-Ipanema e S. Conrado foi iniciada durante o ano de El Niño em 1997 e foi extrema em 1999. Durante estes anos anômalos, ondas mais altas, defasadas para o outono, atuaram sobre o nível máximo anual do mar, culminando com a queda de muros de proteção da costa e do calçamento em 1999, um prejuízo de alguns milhões de dólares. Dados e resultados foram geoprocessados, gerando nova metodologia, que combina oceanografia por satélites com modelos da hidrodinâmica para diagnosticar e prognosticar a influência de emissários.

Nome: Monica dos Santos Marçal

Orientador : Antonio José Teixeira Guerra

Título: **Suscetibilidade à erosão dos solos no alto curso da bacia do rio Açailândia – Maranhão**

#### **Resumo:**

A área selecionada para o presente estudo encontra-se inserida na bacia hidrográfica do rio Açailândia, porção central do município e foi denominada de alto curso da bacia do rio Açailândia. O processo de valorização e uso da terra pelo qual passou esta região, principalmente em função da implantação das rodovias e ferrovias, foi tão intenso que proporcionou a origem de muitos dos problemas ambientais que a região enfrenta nos dias atuais, dentre eles o problema da erosão por voçorocamento. O objetivo principal da tese é explicar a suscetibilidade à erosão no alto curso da bacia do rio Açailândia, levando-se em consideração a compreensão dos processos de mudanças ocorridos na área de estudo. Os fatores solo, relevo, geologia, clima, vegetação e uso da terra combinados e associados à caracterização ambiental produziram um conjunto de novas informações importantes e necessárias para a compreensão da análise dos processos erosivos a nível regional, indicando ainda diretrizes de encaminhamento para estudos de maior detalhamento. Em complementação a esta análise, o cruzamento entre as informações obtidas, através do geoprocessamento estabeleceu uma melhor integração na sua apreensão, individualizando as áreas potencialmente frágeis para a ocorrência das erosões. Utilizou-se o software Idrisi for Windows 2.0 e Auto CAD R14. Os trabalhos envolveram atividades de gabinete, campo e laboratório. Os fatores ambientais selecionados para o estudo apresentam respostas diferenciadas na ocorrência dos processos erosivos. O solo se apresenta como um fator preponderante na ocorrência da



erosão, as quais são freqüentes nos setores onde ocorre a predominância dos solos mais arenosos, que no caso, correspondem à associação dos Latossolos. Nas áreas de ocorrência da associação dos Argissolos, que texturalmente são mais argilosos, se tem o registro de ocorrência de erosão, porém não de forma acelerada e expansiva como vem ocorrendo com a associação dos Latossolos. Estas condições, quando analisadas juntamente com o clima da região de fortes chuvas concentradas, e o tipo de uso da terra caracterizado por intenso desmatamento para atividades agropastoris, alcançam delimitações e restrições impostas pelos elementos que estão influenciando na fragilidade do terreno, respondendo de forma diferenciada à questão da erosão. Alia-se a esse quadro, os problemas sociais em Açailândia decorrentes em grande parte, do processo e da forma de ocupação que se deu o município que não podem ser vistos dissociados ou alheios de um contexto histórico no qual se insere. Combinado a esses fatores, observou-se ainda que existe uma tendência das feições erosivas de ocorrerem preferencialmente próximo às zonas de transição entre fácies de dissecação do relevo. Além disso, as informações de caráter geológico/estrutural indicam uma correlação das erosões com áreas de descontinuidades representadas por lineamentos da drenagem. Esses dois fatos somados, indicam que áreas consideradas como de descontinuidades (geológica ou geomorfológica) são potenciais à ocorrência de erosão. A integração dos dados alcançados e representados no Mapa Síntese, evidenciam a área como caracteristicamente suscetível à ocorrência de erosão, ressaltando que nos setores urbano e industrial, a situação passa a ser crítica em função da interferência antrópica direta. Apesar de apresentar áreas pouco suscetíveis à erosão, estas não podem ficar isentas de sua ocorrência, principalmente, se um dos fatores mencionados forem potencializados localmente como, por exemplo, a retirada da vegetação.

Nome: Paulo Marcio Leal de Menezes

Orientador: Ana Luiza Coelho Netto

**Título: A interface cartografia-geoecologia nos diagnósticos e prognósticos da paisagem: um modelo de avaliação de procedimentos analítico-integrados**

### **Resumo:**

Este trabalho desenvolve uma pesquisa dentro de três áreas do conhecimento, a Geoecologia, a Cartografia e o Geoprocessamento, através de sua principal ferramenta de análise, os Sistemas de Informações Geográficas, procurando revisar seus conceitos,

estabelecendo ligações e relacionamentos entre elas. São tratados e apresentados, inicialmente os conceitos de Geoecologia, Paisagem e Geo-Hidroecologia, como os elementos de base do trabalho. Os conceitos de Cartografia são também revisados, tanto sob seu aspecto básico, como principalmente sob o enfoque que a ótica computacional veio a lhe emprestar. O Geoprocessamento é abordado, através dos SIG, fazendo-se o inter-relacionamento entre as três áreas, adaptando-se visões e conceitos de aplicação. No contexto criado por este relacionamento, é proposto um modelo de avaliação de resultados de processos analíticos, realizados em SIG, visando criar uma estrutura que permita estabelecer uma propagação de influências das diversas variáveis que estejam envolvidas no processo analítico, bem como o seu correlacionamento. Por extensão, o modelo também é aplicado para o estudo de correlação e análise de relevância ou hierarquização entre os resultados de processos analíticos diversos, que coexistam sob uma mesma base de dados e uma mesma área geográfica. Foram avaliados resultados de aplicação teórica e prática sobre uma base de dados de um Projeto de Qualidade Ambiental, na cidade do Rio de Janeiro.

Nome: Paulo Pereira de Gusmão

Orientador: Claudio Antonio Gonçalves Egler

Título: **Eficácia da gestão ambiental urbana na região do médio curso do Rio Paraíba do Sul (RJ)**

**Resumo:**

Esta tese tem como ponto de partida a constatação de que alguns dos mais recentes e graves acidentes ambientais resultaram de falhas de gestão, seja no plano micro (das empresas) ou macro (do conjunto de atividades situadas num determinado território). Dessa constatação derivam outras como a de que as cidades - principalmente os aglomerados urbanos que concentram complexos tecnológicos - carecem de práticas mais eficazes de gestão ambiental urbana e de que estas práticas devem atender a requisitos básicos como continuidade, coordenação e transparência. O foco do trabalho está, portanto, centrado na discussão dos requisitos e condições de contorno da gestão ambiental eficaz. no plano das considerações finais o trabalho foca ainda a necessidade de explicitar a análise de risco como critério de gestão ambiental, em complemento à tradicional avaliação do potencial poluidor. A região do médio Paraíba do Sul (RJ) serve

de palco para um estudo de caso, por abrigar o complexo tecnológico e por sua posição estratégica em relação ao macroeixo Rio-São Paulo. Nesse estudo são confrontadas as experiências de planejamento e gestão ambiental desenvolvidas na região ao longo dos últimos vinte e dois anos e as tendências de desenvolvimento econômico e concentração de novos focos de risco ambiental na mesma. Como resultado, discute-se uma agenda de trabalho cujos objetivos estratégicos são a obtenção de um maior grau de eficácia da gestão ambiental do complexo tecnológico concentrado nessa região, assim como do risco a ele associado.

Nome: Reiner Olibano Rosas

Orientador: Ana Luiza Coelho Netto

Título: **Zoneamento ambiental em base geo-hidroecológica: relação entre escala e meios operacionais**

#### **Resumo:**

O presente estudo tem como objetivo aplicar os conhecimentos básicos sobre hidrologia e erosão de encostas, obtidos de forma experimental, na elaboração de metodologia para o Zoneamento Ambiental em base Geo-hidroecológica para a bacia do rio da Cachoeira, realizado na escala 1:10.000. Para tal foi proposta uma metodologia baseada na integração de uma série de mapas básicos obtidos a partir de informações de campo, fotointerpretação, e dados cartográficos preexistentes, os quais foram reclassificados a partir de uma unidade territorial preestabelecida, no caso as “Unidades Espaciais de Classificação para os Domínios Geo-hidroecológicos”, que posteriormente entrecruzados por processos automáticos, dando origem aos mapas representando os Domínios Geo-hidroecológicos em dois níveis hierárquicos. No primeiro nível hierárquico procurou-se definir os Domínios Geo-hidroecológicos a partir das características básicas que influenciam a capacidade de infiltração, o escoamento superficial e os processos de interceptação e evapotranspiração, que em um nível mais geral podem ser correlacionados com o tipo de cobertura do solo. Desta forma, neste nível, os Domínios Geo-hidroecológicos representam para cada Unidade Espacial de Classificação, o tipo de cobertura existente ou mesmo mais de um tipo de cobertura para os Domínios heterogêneos. De acordo com a proposta metodológica, a determinação do segundo nível hierárquico foi realizada incorporando as outras variáveis associadas aos processos hidrológicos e erosivos das encostas, desta forma podendo-se definir, para cada Domínio, características específicas que vão influenciar localmente o comportamento

hidrológico, gerando alterações no comportamento geral padrão para cada Domínio definido anteriormente.

Nome: Roberto Schmidt de Almeida

Orientador: Lia Osório Machado

Título: **A geografia e os geógrafos do IBGE no período 1938-1998**

**Resumo:**

A reconstituição histórica do conjunto de atividades levadas a efeito entre os anos de 1938 e 1998 por uma comunidade de pesquisadores geográficos, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a maior agência de planejamento territorial do governo brasileiro, é o principal objeto desta pesquisa. A relação entre Documento e Memória preside este trabalho, no qual documento expressa o que foi impresso (legislação, projetos, relatórios e a produção intelectual dos geógrafos, através de relatórios, livros, atlas e artigos ) enquanto memória exprime a experiência pessoal de um grupo de profissionais, através de seus depoimentos orais gravados e transcritos, que evocam suas respectivas trajetórias no IBGE. Essa relação esclarece sobre as diferentes conjunturas nas quais foi gestada a produção geográfica, além de desvendar os diversos conflitos de natureza política, científica, corporativa e pessoal enfrentados por esses geógrafos, ao construir o que se convencionou chamar de Geografia Oficial. O trabalho abarca um período de 60 anos, tendo como pano de fundo, os contextos político, econômico, científico do país que se desenrolam paralelamente a quatro constituições, vinte e dois mandatos presidenciais (vinte e um presidentes e uma junta militar) e uma sucessão de crises políticas mais ou menos graves. Seguidas por alguns períodos excepcionais como o Estado Novo (1937 a 1945), da renúncia de Jânio Quadros até a queda de João Goulart (1961 a 1964), o dos governos militares (1964 a 1985) e o dos três governos posteriores. No campo do Pensamento Geográfico, a pesquisa rastreia as principais mudanças de orientação metodológica e técnica por que passaram as matrizes de pensamento científico influenciando, via escolas francesa, alemã e anglo-saxônica, nos principais trabalhos geográficos da comunidade ibegeana. Finalmente, acompanhamos a trajetória do prestígio da Geografia. De início, quando aliavam-se à necessidade de conhecimento do território a uma determinação de integração, levado a efeito por Vargas durante o Estado Novo. Ultimamente durante os governos pós-militares na década de 90, quando a palavra transição tornou-se o mote principal, referenciada, tanto

às questões científicas, quanto às tecnológicas, e a noção de crise, financeira e gerencial, passou a figurar prioritariamente nas preocupações dos legisladores e dos planejadores do aparelho estatal.

Nome: Rui Erthal

Orientador: Roberto Lobato Azevedo Corrêa

**Título: A dispersão dos imigrantes suíços e alemães da área colonial de nova Friburgo - uma abordagem geográfica**

**Resumo:**

A presente pesquisa insere-se na temática ligada ao povoamento e à colonização européia no Brasil e tem, por finalidade, tornar inteligível o fenômeno da dispersão espacial dos imigrantes suíços e alemães que chegaram a Nova Friburgo, respectivamente, em 1820 e 1824. objetivando, entre outros, o abastecimento do mercado carioca, em plena expansão, de produtos alimentícios, os colonos estabeleceram-se em pequenas propriedades e utilizaram-se de mão-de-obra familiar. Em função das características físicas da área do assentamento rural, não propícias ao tipo de uso agrícola desejado, e de uma série de obstáculos, como, por exemplo, a deficiência das estradas que dificultava o escoamento da produção, elevado percentual de colonos deixaram a gleba rural e buscaram alternativas de vida nas áreas circunvizinhas, em Cantagalo e, até mesmo, nas distantes regiões do Rio de Janeiro e Campos.

Nome: Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros

Orientador: Jorge Xavier da Silva

**Título: Turismo versus agricultura no litoral meridional alagoano**

**Resumo:**

A pesquisa procurou investigar a influência da expansão do turismo na organização territorial do litoral meridional do estado de Alagoas considerando as alterações e relações espaciais produzidas sobre uma estrutura ambiental e sócio-econômica dominada tradicionalmente pela agricultura da cana-de-açúcar e do coco. A abordagem teórica-conceitual circunscrita a esta investigação está estruturada no tripé geografia, análise ambiental e geoprocessamento pela vinculação existente entre a pesquisa ambiental, os sistemas geográficos de informação (SGI) e os princípios científicos que norteiam a

ciência geográfica. A ênfase da investigação recai sobre a realização de análises de situações ambientais relevantes identificadas, geograficamente discerníveis sobre o território. Para realização desta pesquisa utilizou-se metodologia de análise ambiental desenvolvida pelo Laboratório de Geoprocessamento do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que criou o SAGA-Sistema de Análise Geoambiental. Este SGI permite realizar as análises (diagnósticos e prognósticos) sobre uma base de dados georreferenciada, previamente inventariada e armazenada em meio digital. A base de dados constitui-se de diversos mapas temáticos, sobre esta base foram realizadas planimetrias, análises prospectivas (assinaturas ambientais) e evolutivas (monitoramento) e avaliações ambientais das situações ambientais identificadas. Estas avaliações conduziram a delimitação de áreas existentes e potenciais para a agricultura (cana-de-açúcar e coco) e turismo, veraneio, fim-de-semana e empreendimento). O resultado das avaliações potenciais para cada tipo de turismo foi debatido sobre os resultados obtidos na avaliação para agricultura, permitindo identificar áreas de potenciais conflitantes entre turismo e a agricultura dominante, demonstrando a ocorrência de situações de disputa territorial por recursos geoambientais, traduzindo-se em novas relações territoriais. A partir desta análise, buscou-se conhecer as relações espaciais a serem estabelecidas pela população sobre o espaço geográfico, utilizando-se do potencial de interação entre núcleos urbanos e a variação de suas áreas de influência nos períodos analisados de 1980, 1991 e 1996. Com os resultados obtidos pretende-se contribuir para o planejamento ambiental do litoral sul dentro de uma nova opção de análise ambiental com base nas relações de conflitos territoriais pela introdução de atividades em áreas com estruturas econômicas e políticas tradicionalmente estabelecidas, pelo uso e ocupação do solo

Nome: Cecilia Maria Rizini

Orientador: Irene Garay

**Título: Diversidade funcional do estrato arbóreo como indicador do status da biodiversidade em floresta atlântica de tabuleiros (Linhares - ES)**

**Resumo:**

Este estudo trata da diversidade funcional da cobertura arbórea de Floresta Atlântica de Tabuleiros da Reserva Florestal de Linhares. Quatro sistemas foram comparados: duas fisionomias de floresta primária - Floresta Densa (FD) e Floresta de Várzea (FV) - constituíram-se no testemunho das possíveis modificações produzidas

em dois tipos de áreas florestais impactadas, há cinquenta anos, por corte seletivo (F1) e corte total e queima (F2). Pelo método de parcelas permanentes, foram amostradas 1.618 árvores, em 1,5 ha, pertencentes a 347 táxons, dos quais 273 pertencem a 168 gêneros e 53 famílias. Em todos os sistemas mais de 50% das espécies estão representadas por um indivíduo porém o Valor de Cobertura (IVC) da espécie principal é de 18,9 em FD, 23,3 em F1 e 44,4 em F2. Neste último caso, *Rollinia laurifolia* Schldl. (% IVC =22) parece substituir grande parte das espécies presentes em FD. O predomínio de espécies secundárias acompanha o grau de interferência de F1 e F2. A diversidade funcional foi caracterizada segundo o grau de esclerofilia foliar das 73 espécies com maior IVC dos sistemas estudados. As folhas esclerófilas, ou seja, aquelas com maior peso específico foliar (PEF) e menor superfície específica foliar (SEF), possuem conteúdo de nitrogênio baixo e maior concentração de fibras e ligninas, sendo que os maiores Índices de Correlação situam-se entre o PEF e as relações carbono/nitrogênio (0,68) e lignina/nitrogênio (0,54). FV se diferenciou nitidamente dos demais sistemas pelo seu caráter esclerófilo, o que pode ser explicado pela proximidade de um córrego. Em FD e F1 existe uma maior quantidade de espécies com folhas leves e intermediárias do que esclerófilas, sendo que em F2, quantidades similares de espécies esclerófilas e leves se contrapõem à dominância de intermediárias. Os três grupos funcionais relacionados à esclerofilia foliar foram analisados através de um Índice de Diversidade Funcional (IDF): os sistemas secundários distinguem-se claramente do sistema primário escolhido como testemunho (FD). No caso de F1, o IDF do grupo das espécies esclerófilas é mais baixo do que em FD (1,90 contra 3,85), se comparado com o grupo das intermediárias (7,51 / 5,89) e das leves (5,78 / 5,16). A diminuição dos valores do IDF evidencia uma menor diversidade funcional em F2 do que em FD, tanto no grupo das árvores esclerófilas (3,07), como no grupo das árvores de folhas leves (3,69) e intermediárias (3,20). Comparado com F1, o sistema F2 caracteriza-se por apresentar valores inferiores tanto no grupo das espécies com folhas intermediárias como leves, grupos em geral associados aos processos de sucessão, o que sugere que a regeneração encontra-se em estado menos avançado em F2. A soma dos valores do IDF são: 14,9 para FV, 14,9 para FD, 15,2 para F1 e 10,0 para F2. A uma certa compensação da diversidade funcional entre os grupos nos três primeiros sistemas, se contrapõe, em F2, uma diminuição da diversidade funcional total.